

## **FORMAÇÃO DE PROFESSORES SEMIPRESENCIAL: A CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA COMO EIXO ARTICULADOR PARA O USO DE TECNOLOGIAS EM UMA ESCOLA INCLUSIVA**

### **HYBRID TEACHER TRAINING: THE CONSTRUCTION OF PEDAGOGICAL PRACTICE AS ARTICULATOR AXIS FOR THE USE OF TECHNOLOGIES IN AN INCLUSIVE SCHOOL**

### **FORMACIÓN DEL PROFESORADO DE FORMA SEMIPRESENCIAL: LA CONSTRUCCIÓN DE LA PRÁCTICA PEDAGÓGICA COMO EJE ARTICULADOR PARA EL USO DE LA TECNOLOGÍA EN UNA ESCUELA INCLUSIVA**

Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos\*

Elisa Tomoe Moriya Schlünzen\*

Renata Portela Rinaldi\*

#### **RESUMO**

O presente artigo tem o propósito de apresentar dados referentes à elaboração, implementação, acompanhamento, desenvolvimento e avaliação do Eixo Articulador: Inclusão e Educação Especial no curso de Licenciatura em Pedagogia Semipresencial da UNIVESP/Unesp. São explicitados os aportes teóricos, metodológicos e práticos que subsidiaram a organização da disciplina, concebida com a premissa de formar os professores, oferecendo instrumentos de análise sobre as políticas e práticas de inclusão escolar de Estudantes Público-Alvo da Educação Especial (EPAEE). Mais ainda, oferecer aos graduandos elementos para uma análise de práticas e recursos que podem ser utilizados na perspectiva de uma escola inclusiva, por meio da promoção de atividades escolares que desenvolvam as habilidades de todos. A disciplina foi elaborada em 5 (cinco) blocos de 24 (vinte e quatro) horas semanais, contendo propostas de atividades e estudos sobre as questões próprias da escola comum, agregadas ao Atendimento Educacional Especializado (AEE) e ao uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). Tudo de acordo com as necessidades educacionais específicas dos EPAEE, considerando sua importância dentro das políticas de Inclusão e sua aplicação em contextos escolares vinculados às disciplinas de conteúdos de didática do curso.

**Descritores:** Formação de Professores Semipresencial, Eixo Articulador: Educação Inclusiva e

---

\* Mestre em Educação. Discente do Programa de Pós-Graduação em Educação/Doutorado, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp). E-mail: [danisantos.unesp@gmail.com](mailto:danisantos.unesp@gmail.com), telefone: (18) 3222-8714.

\* Doutora em Educação/Currículo. Professora do Departamento de Estatística e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp). E-mail: [elisa@fct.unesp.br](mailto:elisa@fct.unesp.br), telefone: (18) 9102-0261.

\* Doutora em Educação. Professora do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista (Unesp). E-mail: [renata.rinaldi@gmail.com](mailto:renata.rinaldi@gmail.com), telefone: (18) 3229-5592.

Especial.

## **ABSTRACT**

This paper aims to present data related to the preparation, implementation, monitoring, development and evaluation of Articulator Axis: Inclusion and Special Education of hybrid Pedagogy UNIVESP/UNESP course. It is explained the theoretical, methodological and practical contributions that supported the organization of the discipline, designed with the premise to train teachers in order to provide analysis tools on the policies and practices of school inclusion of students of Special Education. As well as offering elements to teachers who attend the course for an analysis of practices and resources that can be used in the context of an inclusive school, through the promotion of school activities that develop the skills of all. The discipline was developed in five (5) blocks of 24 (twenty four) hours per week, which were proposed activities and studies on the activities related to elementary and high school, aggregated to Specialized Educational Service and the use of Digital Information and Communication Technologies, according to the specific educational needs of students of Special Education and considering its importance within the policies of inclusion and its application in school contexts linked to the disciplines of didactic contents of the course.

**Keywords:** hybrid teacher training, Articulator Axis: Special and Inclusive Education.

## **RESÚMEN**

El presente artículo tiene como propósito presentar los datos relacionados con la implementación, monitoreo, desarrollo y evaluación del Eje Articulador: Inclusión y Educación Especial impartido en el curso de Pedagogía, en forma semipresencial, de la Univesp/UNESP. Son explicadas, de forma clara y específica, las contribuciones teóricas, metodológicas y prácticas que apoyaron la organización de la disciplina, concebida con el objetivo de formar los profesores y proporcionar a ellos instrumentos para análisis de las políticas y prácticas de inclusión escolar de los estudiantes que son “Estudiantes Público Alvo de la Educación especial”, (EPAEE). Además la disciplina pretende aportar elementos a los estudiantes para una análisis de las prácticas y de los recursos que pueden ser utilizados desde la perspectiva de una escuela inclusiva, a través de la promoción de actividades escolares que desarrollan las habilidades de todos. La disciplina fue preparada en cinco (5) bloques de 24 (veinticuatro) horas a la semana, y fueron propuestas actividades y estudios propios de la escuela, sumadas a actividades de Atendimento Educacional Especializado (AEE) y el uso Tecnologías Digitales de la Información y

Comunicación (TDIC). Estas actividades llevan en cuenta las necesidades educativas específicas de EPAEE teniendo en cuenta su importancia dentro de las Políticas de Inclusión y de su aplicación en contextos escolares vinculados a disciplinas de contenidos didácticos del curso.

**Descriptor:** Formación del profesorado de forma semipresencial; Eje Articulador: Inclusión y Educación Especial.

## Introdução

A reflexão e o debate sobre a Escola Inclusiva tem como base o percurso histórico de embates e conquistas das Pessoas com Deficiência, Transtornos Globais de Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação à Educação Especial no mundo e também no Brasil. Sabe-se que, especialmente, a partir das últimas décadas do século XX, as políticas educacionais brasileiras passaram a dedicar maior atenção aos que necessitam de um atendimento educacional especializado, trazendo para o centro das discussões sobre educação a questão da inclusão escolar, bem como a formação dos professores para atender aos estudantes com esse perfil. Por isso, os movimentos internacionais de integração e de inclusão escolar do estudante com algum tipo de deficiência, de forma mais palpável a partir da década de 1990, têm influenciado as políticas educacionais na área da Educação Especial em vários países, entre os quais, também o Brasil.

Esse processo teve como ápice o direcionamento das Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na educação básica no país (MEC/SEESP, 2003), com vistas à priorização da educação escolar dos estudantes com deficiência no sistema regular de ensino, previsto por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9394/96 (BRASIL, 1996) e já assegurada na Constituição Federal (BRASIL, 1988). Após a promulgação da LDBEN 9394/96, outros documentos surgiram, procurando complementar o que permaneceu como insuficiente ou dúbio na legislação educacional, por exemplo, a Resolução 02/2001 da CNE/CEB (BRASIL, 2001).

De modo geral, entende-se que a LDBEN 9394/96 e, mais recentemente, o Decreto 6571/08, entre outros, apresentam-se como bastante significativos no processo de inclusão escolar do país, pois preconizam a concretização do Atendimento Educacional Especializado (AEE), em rede pública, aos Estudantes Público Alvo da Educação Especial\* (EPAEE), desde a Educação Básica

---

\* De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2007) são considerados Estudantes Público Alvo da Educação Especial (EPAEE) as pessoas com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

(educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) ao Ensino Superior. Portanto, tal legislação constitui-se um marco para se pensar uma educação inclusiva, pois abre novas perspectivas de acesso e permanência desses estudantes nas instituições de ensino.

Assim, Delors (1999) afirma que cabe à escola apresentar ao indivíduo o mundo real, incluindo suas complexidades e agitações, assim como indicar caminhos e recursos para percorrer e reconhecer esse mundo. Mas, vive-se, hoje, uma situação paradoxal, pois o mesmo sistema que luta por uma sociedade justa, igualitária e inclusiva reproduz mecanismos que favorecem a exclusão, dificultando o acesso e a permanência do EPAEE no ambiente escolar, limitando as possibilidades de construção do seu próprio conhecimento.

Dessa forma, partimos da premissa de que uma educação inclusiva pode garantir a toda e qualquer pessoa os seus direitos de estudar e, acima de tudo, de aprender. Mas, para isso, é necessário que a escola atente para o fato de que todos têm o direito de nela estudar e, assim, busque as possibilidades de parcerias para que tal direito não se constitua em um peso ou tarefa impossível de ser executada, mas que se caracterize como uma oportunidade de aprendizagem para todos.

Nesse sentido, no contexto do curso de Licenciatura em Pedagogia Semipresencial da Universidade Virtual do Estado de São Paulo (Univesp), em parceria com a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), cuja primeira edição está em vigência de 2010 a 2013, o Eixo Articulador: Educação Inclusiva e Especial foi elaborado considerando o Projeto Político Pedagógico do Curso. Tal Projeto propõe que, ao desenvolver um programa de Formação para Professores em exercício (para atuar na educação infantil, nos anos iniciais do ensino fundamental e na gestão de unidade escolar), deve-se contribuir para que, além do conhecimento específico de sua área ou nível de atuação, esses professores conheçam e reflitam sobre os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários ao desenvolvimento de um trabalho pedagógico que ofereça às crianças as condições necessárias para construir um mundo orientado pela solidariedade e respeito às diferenças (Unesp, 2008).

Além disso, por se tratar de um programa de formação continuada de professores semipresencial, a proposta do curso tem como premissa a utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) na ação pedagógica, implicando a fixação de balizas como: a) o uso das TDIC no ambiente universitário para difusão, otimização e geração do saber científico; b) reconhecer as TDIC como elementos de uma proposta inovadora, aplicando diversas possibilidades de uso desses recursos aos professores, para que estes os utilizem de fato no ambiente escolar.

Refletindo sobre esses aspectos que, certamente, fazem parte da vivência dos professores, o Eixo Articulador foi elaborado com o intuito de garantir a qualidade da formação docente, contribuindo, portanto, para a construção de uma escola de excelência.

Para tanto, o eixo foi construído visando atender aos seguintes objetivos: a) desenvolver conhecimentos sobre Inclusão Escolar e Educação Especial, articulados aos saberes específicos das metodologias de ensino; b) estudar as perspectivas de Inclusão Escolar e de Educação Especial, buscando identificar suas características, diferenças e semelhanças; c) analisar leis e decretos que configurem as abordagens de ensino; d) identificar quais são as práticas e os recursos que podem ser utilizados na perspectiva inclusiva para o desenvolvimento das habilidades de EPAEE; e) analisar possibilidades de atuação profissional, usando como ponto de partida o Ambiente Construcionista, Contextualizado, Significativo e o Trabalho com Projetos.

O presente artigo pretende ilustrar as etapas de organização do Eixo Articulador: Educação Inclusiva e Especial, considerando a sua importância para a construção de um currículo de formação de professores semipresencial que problematize o tema: Educação Inclusiva e uso de TDIC na Educação, como elementos balizadores na construção de uma prática pedagógica diferenciada, globalizadora e potencializadora de habilidades.

## **1. Construção e Delineamento do Eixo Articulador: Educação Inclusiva e Especial**

De acordo com o exposto em seu Projeto Político Pedagógico (2008), o Curso de Licenciatura em Pedagogia Semipresencial da Univesp/Unesp é composto por Módulos e Disciplinas de Formação Geral em um total de 3.390 (três mil, trezentas e noventa) horas de duração entre: conteúdos de formação, estágio curricular supervisionado e trabalho de conclusão de curso. As horas são distribuídas entre encontros presenciais (40%) e não presenciais (60%), com momentos síncronos e assíncronos em um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), ao longo de 06 (seis) semestres.

Atualmente o curso tem 1005 (mil e cinco) cursistas, os quais são professores em exercício da rede municipal ou estadual de São Paulo, que possuem formação específica (áreas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Ciências, Geografia, Educação Física e/ou Gestão Escolar). Esses estudantes estão alocados em 27 (vinte e sete) polos/campi da Unesp.

Organizado em três Blocos (o primeiro deles constituído de três Módulos e os dois últimos de um único Módulo), o currículo do curso é formado por Temas e Disciplinas. Esses Módulos

integram-se por eixos articuladores, que são blocos de conteúdos que devem ser entendidos como centros geradores, a partir dos quais são trabalhadas as teorias e as práticas educativas em conformidade com os Temas/Disciplinas distribuídos em cada Bloco.

O Eixo Articulador: Educação Inclusiva e Especial está inserido no Bloco II – Didática dos Conteúdos, composto por 1.440 h/a (mil quatrocentas e quarenta horas/aula). O eixo é constituído de 120 (cento e vinte) horas, distribuídas em cinco blocos de 24 h/a (vinte e quatro horas-aula) semanais, cujas atividades são realizadas entre os conteúdos das disciplinas: Didática Geral, Didática de Alfabetização, Didática de Língua Portuguesa e Literatura, Didática de Artes, Didática de Educação Física, Didática de Matemática, Didática de História, Didática de Geografia, Didática de Ciências e Saúde e, para articulação do próprio eixo, Didática de Libras (Língua Brasileira de Sinais).

A elaboração do Eixo Articulador foi pensada mediante a demanda de elencar os conhecimentos sobre o histórico da Inclusão Escolar e da Educação Especial no Brasil e no mundo, considerando suas características, diferenças, semelhanças, políticas de ação e possibilidades de atuação profissional. Para articular, realmente, o eixo às disciplinas didáticas, sua elaboração teve início no ano de 2009, considerando a necessidade de apresentação dos seus conteúdos sob a forma de blocos representativos de cada característica abrangida pelas áreas da didática. Os blocos de conteúdo do Eixo são:

- 1) Política de Educação Inclusiva e Adaptações Curriculares;
- 2) Trabalho com Projetos e Apresentação de TDIC e Objetos Educacionais;
- 3) TDIC para o trabalho com conteúdos específicos das Didáticas de Conteúdo;
- 4) Elaboração e aplicação de Planos de Ensino Inclusivos (PEI) e Projetos articulados aos diferentes conteúdos das Didáticas de Conteúdo.

Tendo como base a realização de atividades presenciais e a distância no AVA TelEduc, situado no portal Edutec\*, bem como a distribuição semanal entre as disciplinas de Didáticas de Conteúdo, a dinâmica metodológica do Eixo Articulador foi organizada no sentido de integrar teoria e prática, a partir de:

- 1) Leituras, sínteses e discussão dos textos solicitados;
- 2) Levantamento e vivência de atividades propostas por diferentes fontes, inclusive a valorização de experiências construídas pelos estudantes/professores;

---

\* O endereço de acesso ao AVA no portal é: [www.edutec.unesp.br](http://www.edutec.unesp.br) (último acesso em 19/06/2012).

- 3) Realização de pesquisas junto às instituições de ensino para que os estudantes tenham contato com a realidade e possam preparar-se para o trabalho pedagógico;
- 4) Uso das ferramentas da plataforma de aprendizagem virtual;
- 5) Organização e desenvolvimento de trabalhos em grupo (PEI);
- 6) Compreensão e domínio do conteúdo trabalhado.

Com essas premissas, fez-se uma organização dos conteúdos e temas principais trabalhados ao longo do Eixo, os quais serão explanados a seguir.

## 2. Conteúdos, temas e organização das semanas do Eixo

A primeira parte do Eixo foi organizada com o objetivo de apresentar os conteúdos e conceitos-chave para compreensão do seu tema, articulado ao conhecimento construído na disciplina de Didática Geral. Foram organizadas atividades (Quadro 1) para iniciar a elaboração coletiva de um PEI, tendo por base os conteúdos estudados ao longo da disciplina Didática Geral. Assim, os estudantes do curso foram estimulados a aproveitar os conhecimentos construídos nessa disciplina para a organização de um PEI, baseado em um roteiro específico. Esta atividade, vinculada a outras de diálogo participativo, leitura de textos, apresentação das Políticas Educacionais (Marcos Legais), resolução de um questionário, fundamentou-se na articulação das ideias frente às realidades distintas, apresentadas pelos membros dos grupos formados, considerando a área de atuação profissional.

Desde esse primeiro momento, foi necessário esclarecer que o foco da atividade prática deveria ser seus estudantes, suas necessidades e seu contexto. Além disso, a orientação inicial era de que pudessem articular seus conhecimentos específicos para a elaboração de um plano de ensino que atendesse às diferenças de seus estudantes.

**Quadro 1 - Introdução ao tema à luz dos conceitos da Didática Geral**

<b>Atividade</b>	<b>Conceito</b>	<b>Material Utilizado</b>
Ativar conhecimentos prévios (presencial)	Reflexão sobre Educação Especial e Inclusiva e sobre os EPAEE incluídos no ambiente escolar	Roteiro pré-definido
Entrevista com autora (presencial)	Esclarecimento sobre a organização das atividades e diálogo com a autora	Vídeo – Univesp TV

Leitura: texto complementar (presencial)	Compreensão teórica de como elaborar um planejamento de ensino, conceito vinculado à disciplina de Didática Geral, anterior ao Eixo	Texto do autor José Cerchi Fusari*
Primeira Versão do PEI (presencial)	Elaboração de um Plano de Ensino com base nos conhecimentos da disciplina Didática Geral e leitura complementar	Roteiro pré-definido
Leitura: Inclusão Escolar: marcos legais, atendimento educacional especializado e possibilidade de sucesso escolar para pessoas com deficiência e do Decreto 6.571/08 (virtual)	Compreensão dos elementos centrais presentes no histórico da Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e do Atendimento Educacional Especializado	Texto elaborado pelas autoras do Eixo
Vídeo: Experiências de Inclusão Escolar (virtual)	Conhecimento de recursos, procedimentos metodológicos e estratégias presentes nos processos inclusivos da escola comum.	Vídeo produzido pela Univesp TV
Fórum de Discussão (virtual)	Diálogo sobre os conceitos ativados nas leituras, elaboração do PEI e vídeo	AVA TelEduc
Apresentação: Marcos Legais da Inclusão e AEE (presencial)	Apresentação presencial dos conceitos presentes no texto: Inclusão Escolar: marcos legais, atendimento educacional especializado e possibilidade de sucesso escolar para pessoas com deficiência e do Decreto 6.571/08 (virtual)	Apresentação do Editor de Apresentações
Questionário 01: Atendimento Educacional Especializado (presencial)	Análise dos conceitos presentes na apresentação	Questionário Impresso elaborado pela autora Maria Tereza Égler Mantoan
Leitura complementar: Atendimento Educacional Especializado – Orientações Gerais e Educação a distância (virtual)	Compreensão dos documentos elaborados pelo Ministério da Educação sobre o AEE	Texto disponível no Portal do Ministério da Educação*
Observação in loco: Compreendendo meu contexto de atuação (virtual)	Ampliação do olhar e exercício de observação para todo o contexto de atuação – a escola	Roteiro pré-definido

\* Disponível no link: [http://www.crmariocovas.sp.gov.br/prp\\_a.php?t=016](http://www.crmariocovas.sp.gov.br/prp_a.php?t=016), acesso em 21/06/2012.

\* Disponível no link: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae\\_ead.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/ae_ead.pdf), acesso em 21/06/2012.

A segunda parte foi proposta logo após a Disciplina de Conteúdos de Didática de Alfabetização. Nesse momento, as atividades e materiais (Quadro 2) foram organizados prevendo a aplicação dos conceitos aprendidos sobre Alfabetização, pressupondo o trabalho individual e coletivo entre os estudantes, tanto nos encontros presenciais, quanto no AVA. Adicionalmente, foi proposto um debate que tratou especificamente da elaboração do PEI, iniciado na primeira semana. A finalidade da segunda semana do Eixo foi articular os planos já elaborados para uma apresentação coletiva. Essa estratégia permitiu que os estudantes do curso tivessem a oportunidade de desenvolver ainda melhor a capacidade de planejar, selecionar e aplicar, no contexto escolar e na sala de aula, os recursos pedagógicos e tecnológicos com vistas ao atendimento aos EPAEE.

Para avaliar a motivação e aprendizagem gerada por essa estratégia, ainda nesta parte foi proposto o Memorial Reflexivo, onde os professores-cursistas realizaram uma autoavaliação de todo o percurso (processo) vivido ao longo do Eixo. Assim, puderam voltar às suas anotações, em especial as atividades desenvolvidas; os estudos dos textos e vídeos; a interação com os colegas e com o Orientador de Disciplina; os PEI. O roteiro do Memorial considerou perguntas que os levassem a refletir como pessoa e profissional, visando estimular um processo reflexivo no decorrer do eixo.

**Quadro 2 - Articulação dos Conhecimentos sobre Educação Inclusiva a partir dos Conteúdos de Didática de Alfabetização**

<b>Atividade</b>	<b>Conceito</b>	<b>Material Utilizado</b>
Trabalho em Grupo: Parte II do Questionário 01: Atendimento Educacional Especializado (presencial)	Reflexão e debate sobre os direitos dos EPAEE à educação	Questionário impresso elaborado pela autora Maria Tereza Égler Mantoan
Vídeo: A Política Nacional para Educação Inclusiva: avanços e desafios (presencial)	Discurso e análise da política segundo a visão dos autores renomados na área: Maria Teresa Eglér Mantoan, Marcos José da Silveira Mazzotta e Ulisses Ferreira Araújo	Vídeo produzido pela Univesp TV
Leitura complementar: A Educação Especial na perspectiva da Inclusão Escolar - A Escola Comum Inclusiva (virtual)	Entendimento do papel da escola comum em oferecer a educação especial e seus serviços, especialmente o AEE, enquanto ambiente educacional inclusivo.	Texto do Portal do Ministério da Educação disponível no AVA
Leitura de texto sobre Alfabetização e resgate do PEI (virtual)	Articulação dos conhecimentos da disciplina Didática de Alfabetização com o PEI em elaboração no Eixo	Texto da autora Liliane Santos Machado e Roteiro pré-definido do PEI

Reelaboração e apresentação do PEI (presencial)	Apresentação do resultado dos PEI reelaborados para a classe	Roteiro pré-definido e AVA
Memorial Reflexivo (virtual)	Diagnóstico dos conhecimentos prévios e construídos a partir das atividades realizadas na primeira e na segunda semana	AVA
Questionário Digital (virtual)	Finalização dos conceitos sobre a política nacional e sobre o AEE	Atividade autocorrigível disponível no AVA, elaborado a partir do Questionário impresso elaborado pela autora Maria Tereza Égler Mantoan

Na terceira parte, as atividades (Quadro 3) foram elaboradas para oferecer fundamentos ao uso de estratégias e recursos voltados à construção e implementação de práticas de ensino inclusivas, articulando-os aos conteúdos trabalhados nas disciplinas de Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa e Literatura e Artes. Nesse momento foi introduzida a perspectiva e análise de uso das TDIC no processo inclusivo. Os estudantes conheceram um Objeto Educacional (OE) “Scrapbook”\* e tiveram a oportunidade de explorar o *software* na aula presencial, visando identificar possibilidades para seu uso no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos escolares relacionados aos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Literatura e Artes. Além do uso do OE, conheceram o Portal do Professor (portal educacional do Ministério da Educação), onde pesquisaram recursos e estratégias pedagógicas disponíveis para o ensino dos conteúdos escolhidos e já inseridos nos PEI coletivos. Além desse portal educacional, foram sugeridas outras fontes de pesquisa e o produto final desta parte do Eixo foi a articulação dos conteúdos trabalhados, com base nas reflexões feitas durante o período virtual anterior; os estudantes voltaram ao PEI e acrescentaram os elementos pesquisados e utilizados nesse momento.

**Quadro 3: Planejamento de Práticas de Ensino Inclusivas à luz dos Conteúdos e Didática de Língua Portuguesa e Literatura e Artes**

\* O objetivo desse Objeto de Aprendizagem é construir um álbum de fotografias, resgatando elementos da vivência dos estudantes.

<b>Atividade</b>	<b>Conceito</b>	<b>Material Utilizado</b>
Uso de Objeto de Aprendizagem: Scrapbook (presencial)	Uso de um recurso educacional digital e verificação de possibilidades no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de Língua Portuguesa, Literatura e Artes	Objeto de Aprendizagem disponível para download no AVA
Acesso ao Portal do Professor (presencial)	Articulação dos conceitos do OA com os recursos pedagógicos e digitais de Língua Portuguesa, Literatura e Artes disponíveis no portal educacional do Ministério da Educação	Portal Educacional* e Roteiro pré-definido no AVA
Leitura: Guia do Professor “Scrapbook” (virtual)	Detalhamento do recurso “Scrapbook”, sugestões de temas e situações de ensino e aprendizagem em que ele pode ser utilizado no trabalho com conteúdos escolares	Texto dos autores do Objeto de Aprendizagem disponível no AVA
Reelaboração do PEI (virtual)	Adequações para elaboração do PEI, revendo sua temática e atividades e sugestão de novas fontes de pesquisa de recursos educacionais digitais	Roteiro pré-definido disponível no AVA e endereços eletrônicos de outros portais educacionais
Apresentação do PEI reelaborado (presencial)	Apresentação dos resultados das adequações no PEI coletivo para a turma e compartilhamento de ideias vinculadas não só ao tema do Eixo mais também aos conteúdos de didática de Língua Portuguesa, Literatura e Artes	Roteiro pré-definido disponível no AVA
Leitura: Linguagens em educação e formação inicial de professores uma intersecção possível (virtual)	Reflexão sobre a construção de novas análises, interpretações e compreensões sobre o ser professor atualmente	Texto das autoras: Renata Portela Rinaldi e Aline Maria de Medeiros Rodrigues Reali
Fórum de Discussão	Reflexão sobre o desenvolvimento de atividades práticas de sala de aula e articulação das experiências relatadas no texto com a elaboração e apresentação do PEI	AVA

\* Disponível no endereço: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>, acesso em 21/06/2012.

A quarta parte do Eixo foi elaborada a fim de subsidiar o andamento do desenvolvimento dos PEI que foram elaborados ao longo das semanas anteriores. Nas atividades (Quadro 4), as estratégias e os recursos conhecidos nas atividades precedentes foram articulados aos conteúdos propostos pelas disciplinas Conteúdo e Didática de Educação Física e Matemática. O contato e uso de outros OE na construção e aplicação dos PEI foi proposto novamente, fundamentando a articulação das ideias de uso desses recursos frente às realidades distintas, apresentadas pelos membros dos grupos já formados desde a primeira semana, considerando sua área de atuação profissional. Nesse momento, foi realizada uma orientação de que o foco é a aprendizagem do estudante, o desenvolvimento do seu potencial e suas habilidades, dentro do seu contexto. Também foi proposta a análise de um vídeo sobre um projeto de AEE junto a estudantes com altas habilidades/superdotação, sinalizando para a reflexão sobre as necessidades específicas desses EPAEE, visto que na parte anterior haviam sido analisados os EPAEE com transtornos globais de desenvolvimento. Diante disto, foi proposto que os professores-cursistas articulassem os conhecimentos e as experiências para a elaboração de um PEI que valorize a diversidade humana dos estudantes e, finalmente, executassem a sua aplicação na prática. Essa atividade foi resgatada e concluída na quinta parte, exposta a seguir.

**Quadro 4: Implementando o Planejamento de Práticas de Ensino Inclusivas à luz dos Conteúdos e Didática de Educação Física e Matemática**

<b>Atividade</b>	<b>Conceito</b>	<b>Material Utilizado</b>
Acesso ao Portal do Professor (presencial)	Articulação dos conceitos dos recursos pedagógicos e digitais de Educação Física e Matemática disponíveis no portal educacional do Ministério da Educação	Portal Educacional e Roteiro pré-definido no AVA
Vídeo: Superdotação – o talento na escola (presencial)	Identificação do perfil de estudantes com altas habilidades quais são as suas principais necessidades relacionadas à forma como lidamos com os conteúdos curriculares em nossas escolas	Vídeo produzido pela Univesp TV
Relato Analítico (presencial)	Análise dos Planos de Aula encontrados no Portal do Professor, identificando o que foi possível encontrar de relações ou incompatibilidades entre eles e o PEI	Roteiro não definido, devendo ser postado no AVA
Uso de Objeto de Aprendizagem e	Uso de um recurso educacional digital	Objeto de Aprendizagem e texto

Leitura do Guia do Professor: Fazenda Rived – Um dia de trabalho na fazenda (virtual)	e verificação de possibilidades no processo de ensino e aprendizagem de conteúdos de Matemática nos anos iniciais e leitura do Guia do Professor do OA	disponíveis para download no AVA
Aprimoramento do PEI (presencial)	Articulação entre os Planos de Aula analisados do Portal do Professor e o PEI. Análise do grupo sobre a forma como as duas estratégias de planejamento podem ser articuladas para melhorar o fazer pedagógico do educador, de modo a garantir um ensino que envolva e valorize a todos	Roteiro pré-definido
Leitura: Os Objetos de Aprendizagem para Pessoas com Deficiência (virtual)	Observação dos resultados de atividades desenvolvida com três EPAEE no uso do Objeto de Aprendizagem “Fazenda Rived – Um dia de trabalho na fazenda”. Identificação das potencialidades dos recursos digitais na construção de ambientes de aprendizagem inclusivos para o ensino de Matemática	Texto disponível no AVA e no portal do Ministério da Educação*
Vídeo: Inclusão – uma escola para todos (virtual)	Verificação dos avanços que o processo de inclusão escolar proporciona	Vídeo disponível para download no portal do Ministério da Educação*
Aplicação do PEI em contexto de atuação (virtual)	Adaptação do PEI coletivo para atendimento às características de seu contexto ou a de sua realidade de atuação e aplicação desse PEI individual	Relato Analítico segundo roteiro pré-definido disponível no AVA

Finalmente, apresentamos a quinta parte do Eixo (realizada em outubro de 2012), após as disciplinas de Conteúdos de Didática de História, Geografia e Ciências e Saúde. Nas atividades (Quadro 5) foram esclarecidos os elementos de criação desse espaço de análise sobre elaboração e aplicação dos PEI realizados ao longo do Eixo e a primeira atividade proposta foi o compartilhamento dos resultados da aplicação prática dos PEI em sua sala de aula ou escola. Nesse momento, os

\* Disponível em: <http://rived.mec.gov.br/artigos/livro.pdf>, acesso em 21/06/2012.

\* Disponível em: <http://centraldemidia.mec.gov.br/play.php?vid=989>, acesso em 21/06/2012.

professores-cursistas tiveram que destacar e registrar os resultados positivos do trabalho, explicitando as ações e estratégias que ajudaram a potencializar as aprendizagens dos estudantes. Indicaram, também, os desafios que enfrentaram nesse processo, as dificuldades encontradas na operacionalização da proposta e as angústias.

Em seguida, elegeram, entre os PEI do grupo (aplicados individualmente), aquele que melhor representaria os pontos destacados para a apresentação de um pôster, guiado por um roteiro específico, que serviria para sistematizar os resultados do próprio Eixo e proporcionar a troca e reflexão entre as turmas. O momento final da disciplina foi organizado a fim de organizar os elementos teóricos e práticos apresentados; as sugestões para a sua prática pedagógica, incluídas em cada uma das atividades realizadas; e a elaboração de um Memorial Final, contendo as reflexões sobre o seu papel no desenvolvimento do PEI, como possibilidade de contribuição para a construção de uma cultura mais democrática e inclusiva no espaço escolar.

**Quadro 5: Análise das Práticas de Ensino Inclusivo considerando os Conteúdos de Didática de História, Geografia e Ciências e Saúde**

<b>Atividade</b>	<b>Conceito</b>	<b>Material Utilizado</b>
Elaboração de Pôster com resultados sobre a aplicação dos PEI (presencial)	Compartilhamento dos resultados da aplicação prática dos PEI. Registro dos resultados ações e estratégias que ajudaram a potencializar as aprendizagens dos estudantes	Roteiro pré-definido disponível no AVA
Finalização e impressão do Pôster (virtual)	Trabalho em equipe e avaliação sobre a experiência de aplicação do PEI	Modelo de Pôster digital disponível no AVA
Leitura: Ambientes Potencializadores para Inclusão e Núcleo de Ensino e Memorial (virtual)	Abordagem dos elementos teóricos e práticos apresentados ao longo do Eixo; as sugestões para a sua prática pedagógica. Elaboração de um MEMORIAL, contendo as reflexões sobre o desenvolvimento do PEI, como possibilidade de contribuição para a construção de uma cultura mais democrática no espaço escolar	Texto das autoras do Eixo e Questões norteadoras para o Memorial, disponíveis no AVA
Apresentação dos Pôsteres (presencial)	Análise dos pontos mais relevantes sobre o contexto em que o plano foi desenvolvido/aplicado, detalhando as atividades e os resultados alcançados	Recursos multimídia (data show)

Entrevista de encerramento (virtual)	Diálogo com autoras sobre todo o material produzido durante o eixo	Vídeo Univesp TV
Aprimoramento final do PEI (virtual)	Verificação de possíveis lacunas existentes no PEI, identificadas na aplicação e possível reelaboração para registro final	Roteiro pré-definido

Assim, diante de todas essas atividades realizadas, vale ressaltar que os procedimentos metodológicos utilizados tiveram como ponto de partida e de chegada os fundamentos da Abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (SCHLÜNZEN, 2000), a qual permitiu que todos refletissem sobre as resistências da escola às mudanças exigidas pela abertura incondicional à diversidade e às diferenças. Ao final do Eixo, foi criado um espaço de análise da própria atuação profissional, usando como ponto de partida o Ambiente CCS, e o Trabalho com Projetos com uso de TDIC.

### **Considerações Finais**

As estratégias de desenvolvimento do Eixo Articulador: Educação Inclusiva e Especial compõem a necessidade de compreensão sobre as situações que podem promover os desafios da escola inclusiva, tendendo a mobilizar professores e gestores para que revejam e recriem suas práticas a partir de novas possibilidades educativas. Por isso, abordamos as políticas educacionais, apresentamos experiências diversas e focalizamos o PEI como elemento fundamental no exercício docente para uma prática comprometida com a construção de uma escola inclusiva.

A possível formação dessa rede de conhecimento e de significações foi pensada como contraposição a currículos apenas conteudistas, a verdades prontas e acabadas, listadas em programas escolares seriados. Para isso, buscamos implementar estratégias pedagógicas para a construção e integração de saberes decorrentes da transversalidade curricular, descoberta, inventividade e autonomia dos estudantes na conquista do conhecimento construído, por meio da prática de elaboração, sistematização e aplicação dos PEI.

Adicionalmente, procuramos dar a visão ao professor-cursista sobre o papel e a importância da articulação do Ensino Comum com o AEE, cuja finalidade é a de auxiliar o professor da classe comum (público-alvo desse curso) na construção e efetivação da escola inclusiva. Dessa forma, almejamos que as escolas desenvolvam estratégias que lhes permitam ofertar uma organização pedagógica inclusiva,

tornando-se ambientes polissêmicos (GALLO, 1999), favorecidos por temas de estudo que partam da realidade, da identidade social e cultural dos professores-cursistas, contra toda a ênfase no conteúdo desvinculado da prática social, assim como a ênfase no conhecimento pelo conhecimento.

### **Referências**

BRASIL. Ministério da Educação. **Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008**. Revogado pelo Decreto nº 7.611, de 2011.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**. Brasília: MEC/SEESP, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001**.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. LDB 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Assembléia Nacional Constituinte. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal / Secretaria Especial de Editorações e Publicações, 1988.

DELORS, Jacques (org.). Educação: um tesouro a descobrir. 3 ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF. MEC: UNESCO, 1999.

GALLO, Sílvio. Transversalidade e educação: pensando uma educação não-disciplinar. In: ALVES, Nilda e GARCIA, Regina Leite (Orgs.). **O sentido da escola**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

SÃO PAULO. Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho. **Curso de Pedagogia: Projeto do Curso, Ementas e Grade**. São Paulo: Univesp/Unesp, 2008.

SCHLÜNZEN, Elisa Tomoe Moriya. **Mudanças nas práticas pedagógicas do professor: criando um ambiente construcionista contextualizado e significativo para crianças com necessidades especiais físicas**. São Paulo, 2000. Tese (Doutorado em Educação: Currículo) – PUC-SP, 2000.

Sources of funding: No  
Conflict of interest: No  
Date of first submission: 2013-03-18  
Last received: 2013-06-13  
Accepted: 2013-04-03  
Publishing: 2013-07-31